

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
FACULDADE DE BELAS-ARTES  
FACULDADE DE ARQUITETURA



**X = LIVRO**

**O processo, o arquivo e o design  
no publicar como prática artística**

**ANEXOS**

Vanessa Sofia Freitas Câmara

Trabalho de Projeto

Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas

Trabalho de Projeto orientado pela Prof<sup>ª</sup>. Doutora Sofia Leal Rodrigues

2025

**meio = Livro**

**+**

**\***



{Esta capa contém  
sinais gráficos que,  
de algum modo,  
formam meio.

{A palavra 'meio'  
aparece 144  
vezes impressa  
neste livro.

{A palavra 'formam'  
aparece 11  
vezes impressa  
neste livro.

{ notas



Este livro arquiva e explora a multiplicidade da palavra 'meio' e os seus significados.

O levantamento do conteúdo deste livro teve origem numa investigação pessoal com a duração de dois meses e meio — de junho a meados de agosto — em Lisboa. Ao investigar o meio que me rodeia, umas vezes por conta do acaso, outras por uma procura ativa e consciente, os conteúdos selecionados foram recolhidos de diferentes fontes.

Comecei por recolher conteúdo visual e textual no dia-a-dia, tanto no espaço físico como no digital. Em seguida, recorri aos livros disponíveis no catálogo da Biblioteca de Arte Gulbenkian. Durante a investigação refleti muito sobre os hábitos diários, especialmente ao meio-dia. A resposta à pergunta 'O que fiz hoje ao meio-dia?' era sempre semelhante, portanto, mais pertinente do que a minha seria incluir

a de outras pessoas. Procurei ter este contributo exterior através de um questionário online partilhado nas minhas redes sociais. Assim, a publicação conta com a intervenção e a participação de vinte e seis pessoas anónimas. Estes momentos acabaram por se intersetar e sobrepor na minha metodologia de investigação e de recolha.

Foram considerados apenas dois critérios na seleção do material para o livro. Primeiro, restringir a pesquisa apenas ao termo 'formam meio' e à palavra 'meio', no masculino do singular da Língua Portuguesa. Segundo, limitar a investigação a uma baliza temporal. Este arquivo não pretende abranger todos os sentidos possíveis destes termos, apenas aqueles que surgiram

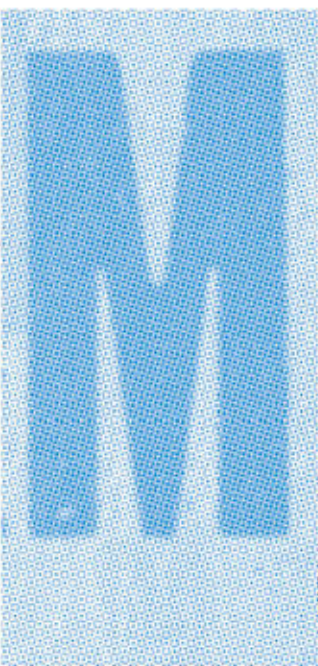
ao longo dos dias- os que entram a tempo na investigação.

Por fim, uma vez que esta recolha é infinita, o livro acaba por ser um arquivo em construção. O formato livro, de apenas uma edição, acaba por ser o seu limite.

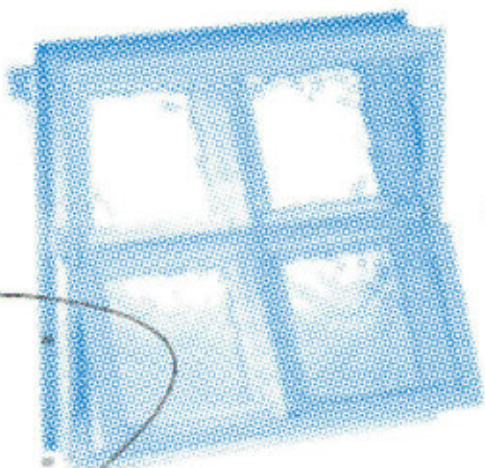
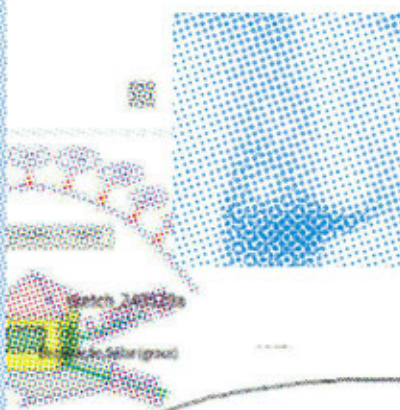
{Esta coleção de meios é o resultado de uma curadoria pessoal e reconhece que existem diversas interpretações além das aqui apresentadas. Não pretende dar respostas definitivas, apenas propõe que voltemos ao início sempre que encontrarmos mais um 'meio' que nos faça pensar em tantos outros.

(Vanessa Câmara)

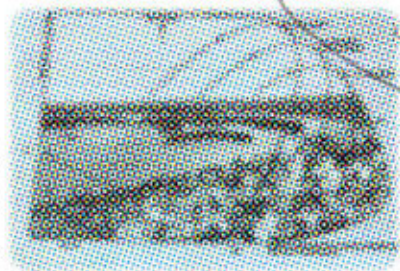




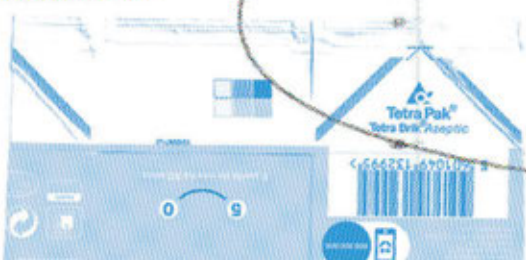
Meio Dia! Meio Dia!...  
 Quem se não rende á magia  
 d'esta luz meridional!

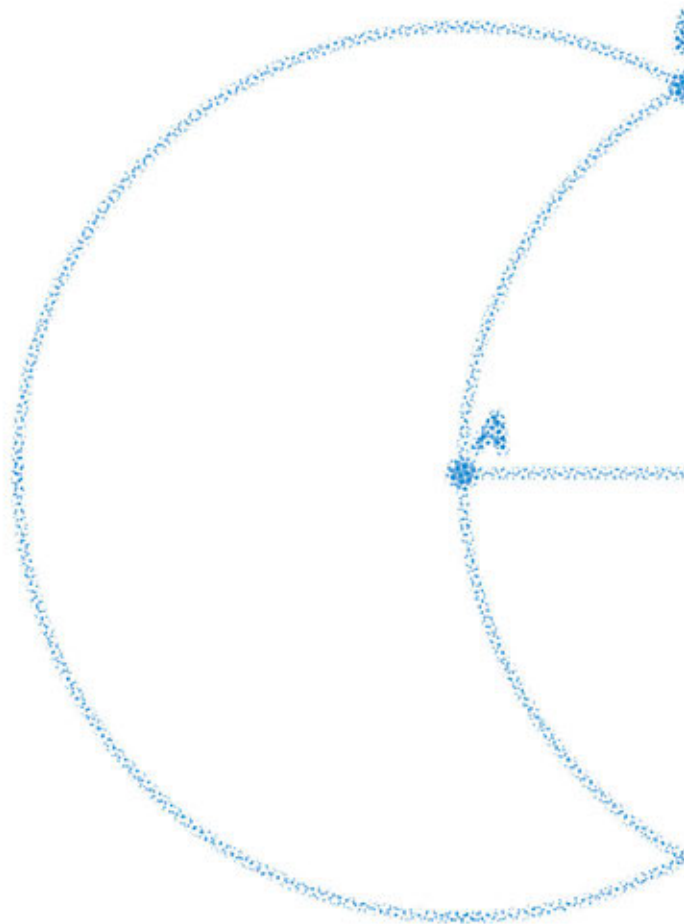


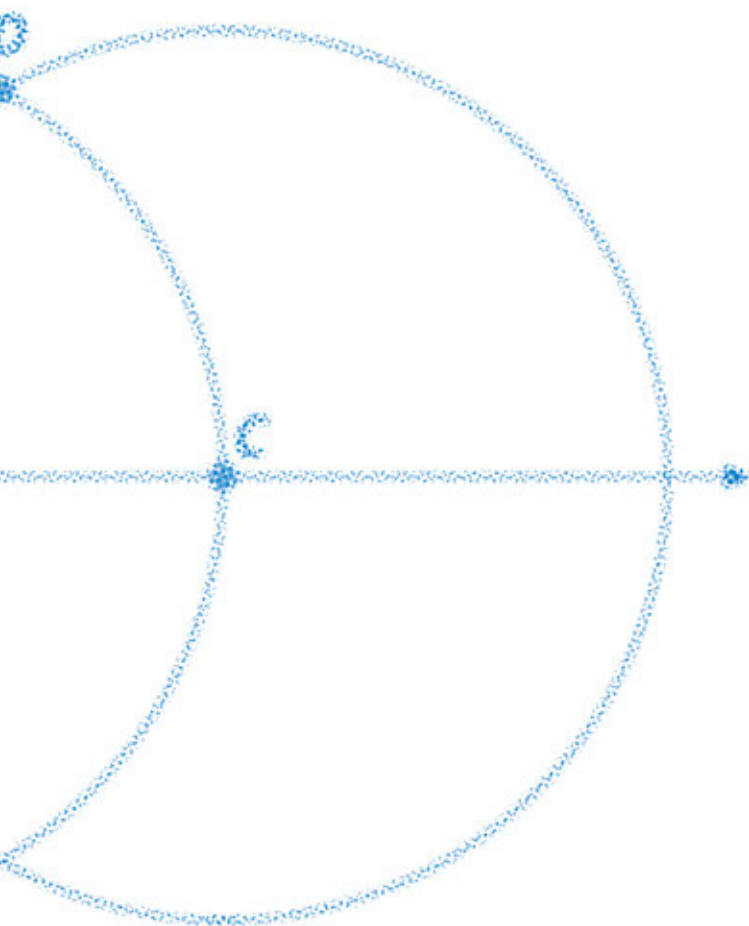
Operador  
 Canteiro de obras de construção



Operador  
 Canteiro de obras de construção















{ estudo do meio  
euro e meio  
lugar do meio  
meio ambiente  
meio cheio  
meio da rua  
meio de comunicação  
meio de transporte

meio digital  
meio do ecrã  
meio do meio  
meio físico  
meio litro  
meio quilo  
meio rural  
meio termo

meio urbano

meio vazio

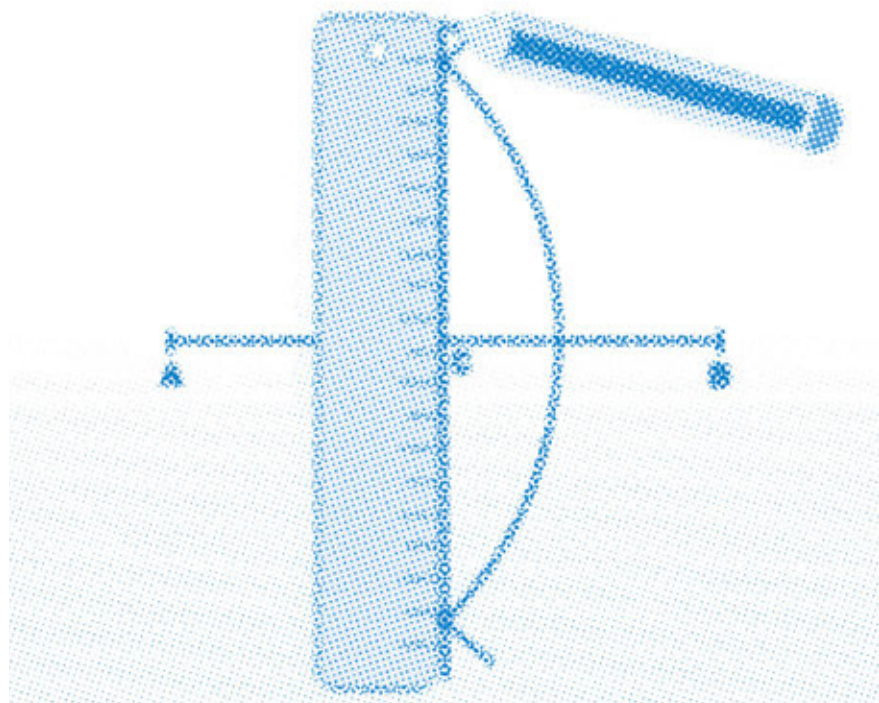
meio-campo

meio-irmão

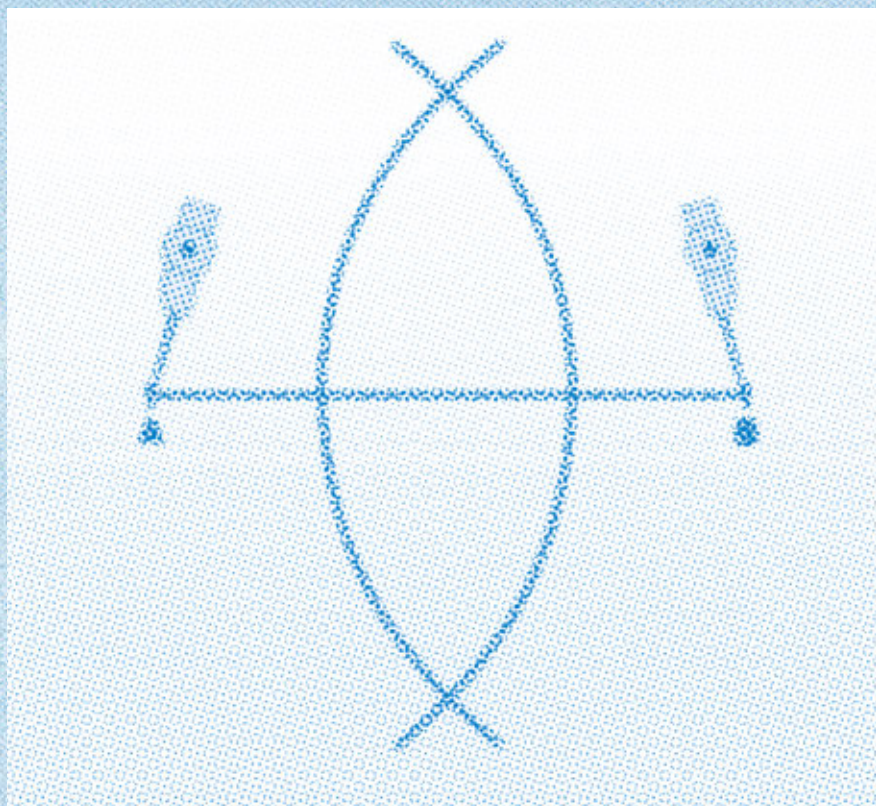
nome do meio

1.Traça uma linha pelos pontos de interseção definindo uma perpendicular que divide o segmento AB em duas partes iguais (ponto C).<sup>1</sup>

<sup>1</sup>(Ruivo, s.d, p.3)







A linha do horizonte sintetiza uma dupla existência. O olhar vislumbra o encontro entre o concreto e o intangível.

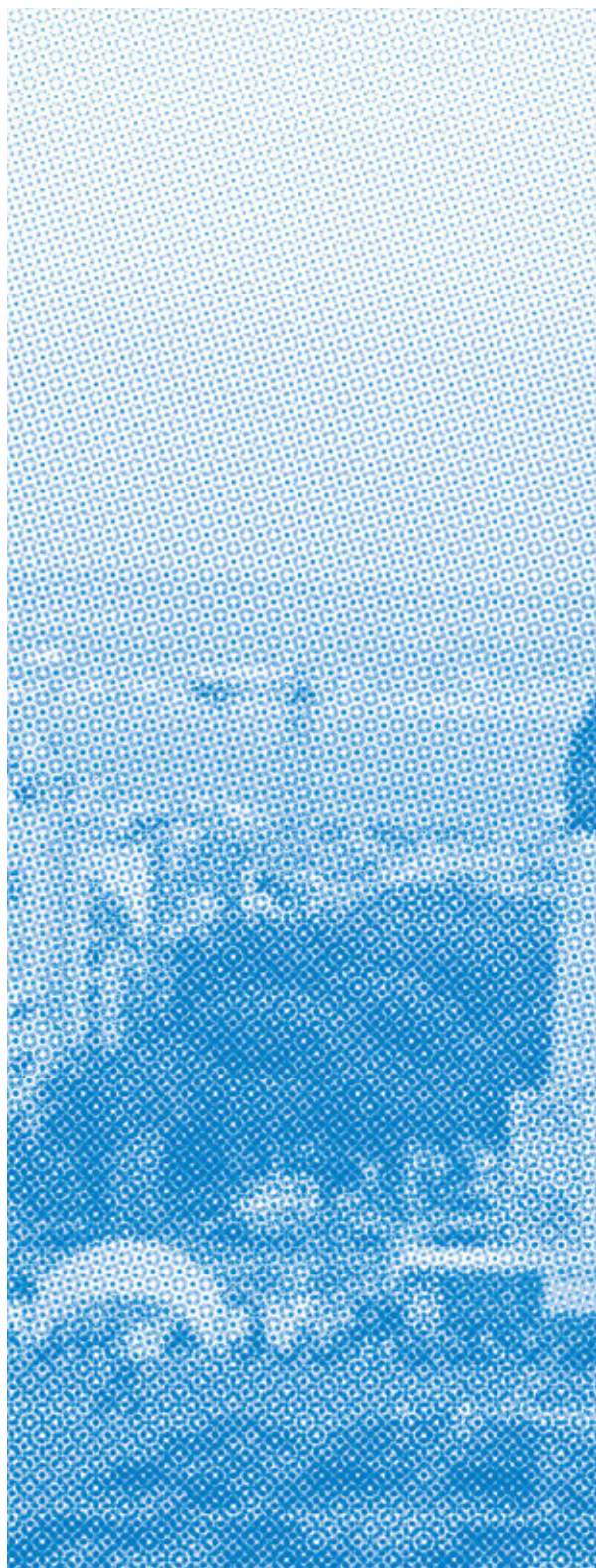
Desenhamos o horizonte como uma linha material e palpável mas, por mais que a tentemos alcançar, ela afasta-se e tende para o infinito. A linha acompanha o nosso movimento, num jogo de proximidade e afastamento que a define é estar permanentemente ao longe.<sup>2</sup>

<sup>2</sup> (Tavares et al., 2022, p.17)









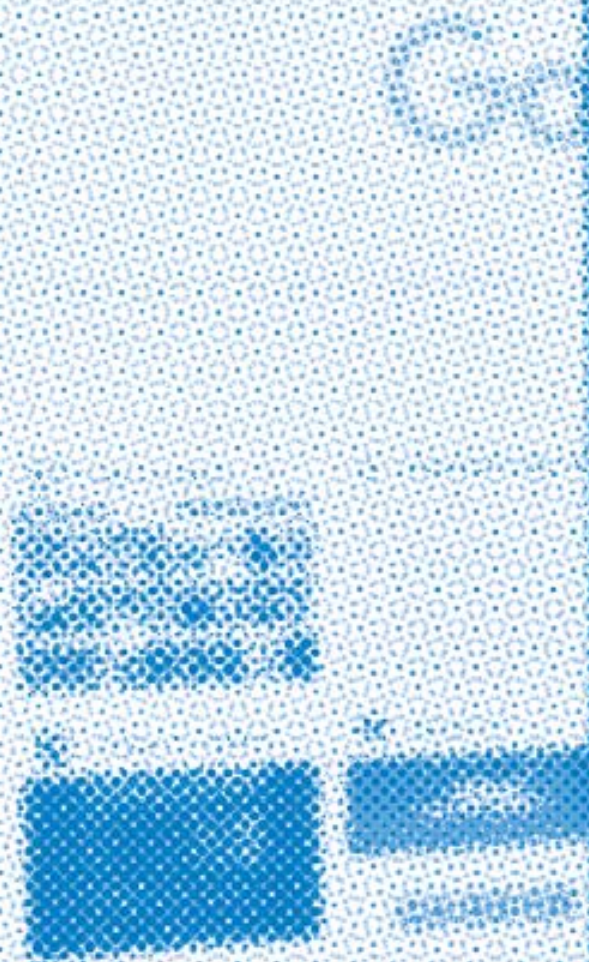


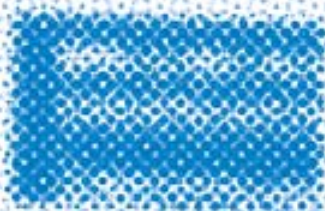
Na astronomia  
o horizonte é o espaço terrestre  
que a vista abrange o ponto máximo da  
esfera perpendicular ao diâmetro que  
passa pelo ponto onde está  
o observador.

Na geologia  
a linha que separa o céu da terra  
no sentido figurativo uma previsão  
de futuro.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> (Almeida, 2022, p.40)









Prof. Matheus Paschoal

<https://profmatheus.com>

## Os fins não justificam os meios

07/08/2017 — Os meios justificam os fins, ou seja, as consequências, ou seja, os fins.

[Ver resposta](#)



Quora

<https://pt.quora.com>

## Se os fins não justificam os meios

12/07/2018 — "Os fins justificam os meios" é uma frase atribuída a Nicolau Maquiavel, a qual defende que os meios utilizados para alcançar um fim são justificáveis, independentemente de sua natureza moral.

[Ver resposta](#)

5 respostas · Melhor resposta

## Justificam os meios

Justificam os fins requer a ideia de que as condutas tomadas geram meios torpes = fins torpes. Meios saudáveis ...

Se os fins não justificam os mei... >

## Justificam os meios, então o que justifica os ...

Justificam os meios" é uma famosa frase erradamente atribuída a Nietzsche que significa que qualquer iniciativa é válida ...

Resposta: As crenças pessoais. É isso que justifica os meios. Quando a p...









[<](#) Foto [↻](#)  
jordanklancaster [...](#)

[♥](#) [💬](#) [🚩](#) [🔖](#)

Gostos: beatrizbbaptista e 7840 outras pessoas

jordanklancaster I think that joy is still a possibility — even in the midst of grief.

Ver todos os 18 comentários





Passei a manhã  
a meio gás.  
Meia carcaça  
numa bochecha,  
meio copo de leite,  
na outra,  
perdido,  
meio cá,  
meio lá,  
pois nada em mim  
queria saber do mundo,  
quanto mais de carcaças  
ou de leite  
(só de ti).<sup>4</sup>

40

<sup>4</sup> (Martins, 2019, p.32)



# Aos que veem sempre o copo meio cheio

Feliz dia da Criança  
e do Leite







23



E eu no meio daquilo



Renasceça

O que fazer quando se descobre que

Depois ficámos no meio do nada. Não conseguimos boleias nem há transportes, mas ainda bem...

## Um frigorífico que é uma biblioteca no meio da natureza em Vila Verde



Projeto de Jovens de Ribeira do Neiva





*Cuidado com o espaço  
entre o cais e o comboio.  
Mind the gap between  
train and platform.*

(E M

EIO)





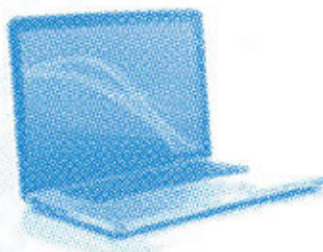
que día



que día  
Elaboraciones



1. Quando terminou a história, a Sara teve de enviar o texto por e-mail para o júri do concurso. Rodeia o recurso que utilizou.




---



---



---



---

- 1.1 Legenda as imagens anteriores escrevendo *recurso analógico* ou *recurso digital*.

2. Completa os pares, colando os autocolantes que se encontram no final do livro.

 Computador analógico	 Computador digital	 Relógio analógico	 Relógio digital
 Termómetro analógico	 Termómetro digital	 Balança analógica	 Balança digital

## 1.808 alunos fizeram prova de aferição de Português e Estudo do Meio

 João Filipe Pereira 71 por 2024 19:05



*Realizou-se, esta tarde, a Prova de Aferição de Ensino Básico de Português e Estudo do Meio, do 2.º ano de escolaridade.*

*Esta Prova de Aferição foi realizada, em 77 escolas, por 1.808 dos 2.054 alunos inscritos, o equivalente a uma participação de 88,5%.*

*O processo decorreu de forma tranquila.*



melanie

ontem meio q  
senhora pq el  
caixa e arrum  
estavam a cai

12 h Responde

que levantei a voz a uma  
a gritou comigo por eu sair da  
ar os cestos que literalmente  
r

er



— Ver 5 resp



cseibull

siiiiim!!!! o me  
traumatizado  
por cães sem

5-3 Responde

ostas ▾

eu cão hoje em dia é meio  
por ter sido atacado 3 vezes  
trela quando era bebé

er



57



laura

**Moça se vc n  
realmente n v**

3 d Responde

Ver 22 res

tirar a casca das frutas  
vai partir no meio

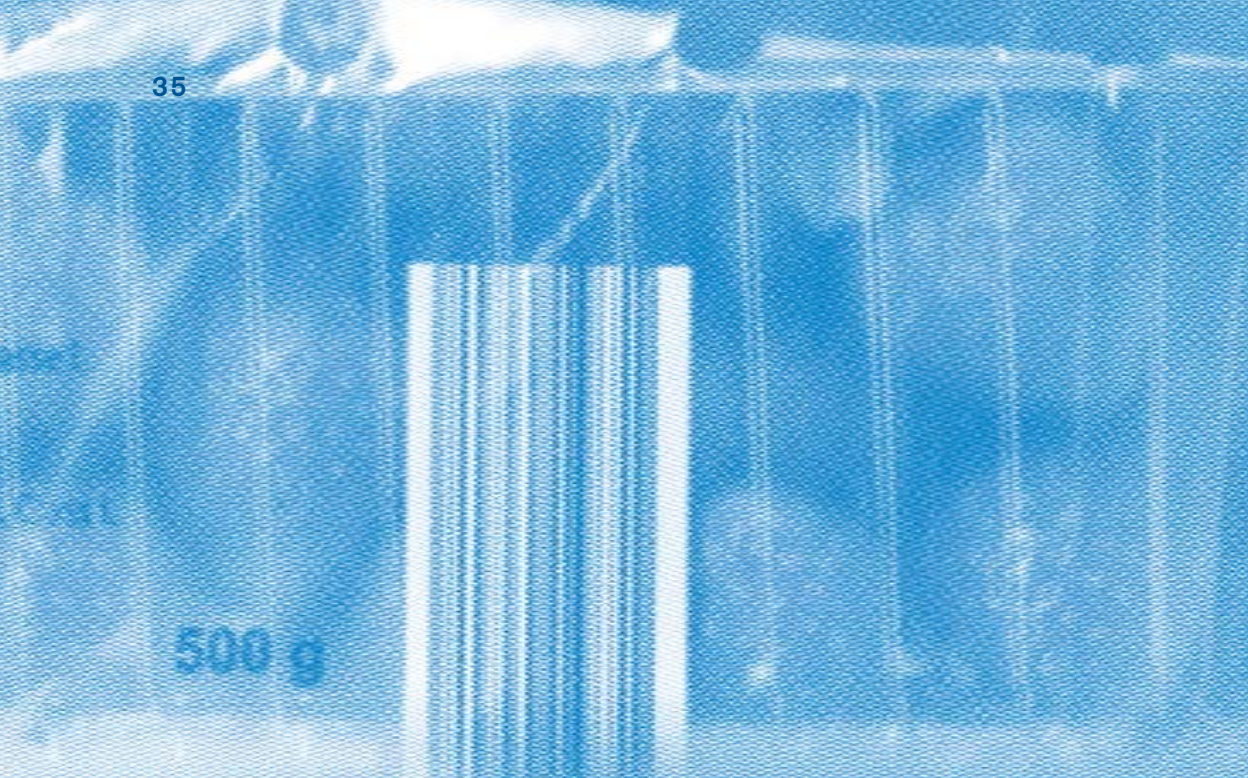
er



postas





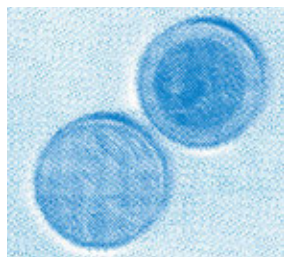


BEB. CHA OOLONG E  
PESSEGO 500ML  
TXMM



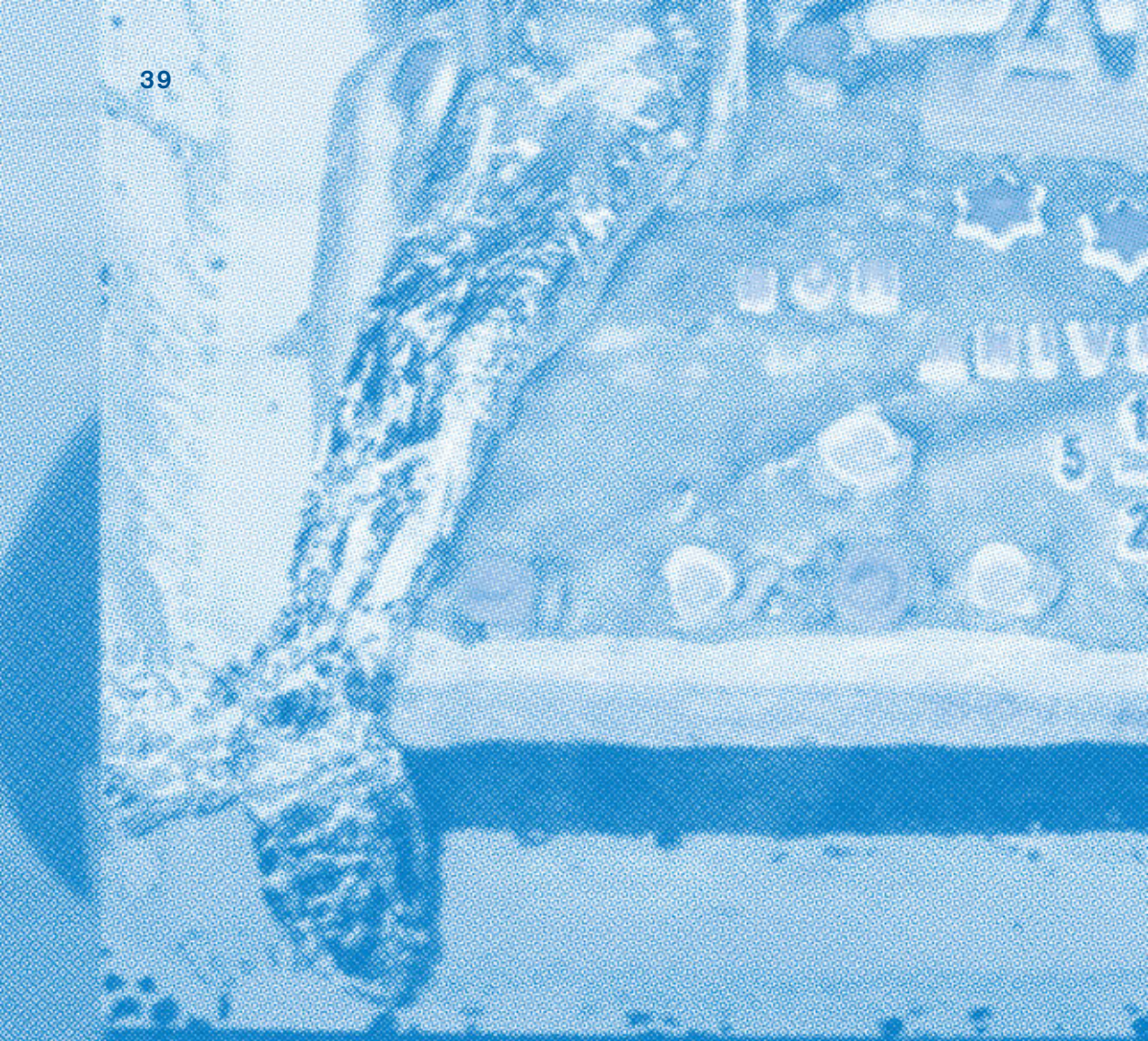
Como se verifica, as duas moedas, cuja identidade de gravura com os «Tostões» é manifesta, apenas diferem na separação das letras I e N da legenda do reverso, e os seus pesos com ligeira tolerância concordam com o que legalmente deviam apresentar os Dois Tostões, ou Meios-Portuguezes.<sup>5</sup>

<sup>5</sup> (Couvreur, 1942, p.4)



{ luz do meio-dia  
meio do ano  
meio minuto  
meio século  
meio segundo  
meio-dia  
meio-dia solar





## Ana Alice

Vocês também já celebraram meio aniversário? Ou são só eu e minha querida mãe? 🎂 🍷



890



14



58

ram o vosso  
só ideias da



47

## Como escrevo meio segundo

2 VER RESPOSTAS

Entrar para comentar

### Resposta



correiacarmo

Ambicioso • 474 respostas • 651,6 mil pessoas receberam

pode ser: 0,5 segundos

:) não tem segredo! :)



70

**BOM PORTUGUÊS**

Como se escreve?

- » meio-dia e meia
- » meio-dia e meio

Com o apoio :  Porto Editora

vagueio muita vez n'um placido recinto  
de gosto requintado, e que me traz á mente  
um tempo que eu não vi, mas que amo por instincto,  
em que se unia a graça ao luxo resplendente.

E' n'um grande jardim; com cedros marmorantes  
e bancos de azulejo, e nichos de alto buxo,  
onde os deuses pagãos marmoreos e gigantes  
ouvem cantar no lago as aguas do repuxo. . .

crepita sob o passo a areia das carreiras  
que a murta alinha e borda em enidadoso corte;  
e aos cantos, a ensombrar massiços de roseiras,  
formam chapéus de sol quatro alecrins do norte.

Ha junto ao paredão que a balaustrada encima,  
com sua gruta ao centro e dois Tritões aos lados,  
uma cascata ideal, cuja frescura anima  
vistosa guarnição de lindos embrechados.

E' sobretudo alli, nas sombras da cascata  
que eu gosto de esquecer as coisas dolorosas,  
enquanto a agua salta em floccos cõr de prata  
e vem cahir no tanque em gottas luminosas. . .

Povõs-se encantado o meu sonhar tranquillo;  
e mil evocações d'um dôce claro-escuro,  
á magica impulsão do seu formoso estylo  
acordam no passado e vão para o futuro. . .

Vejo grupos folgar! Mereadas e partidas  
em largos torreões de classicos mirantes,  
e Marquêzas subtis jogando ás escondidas  
n'um rapido agitar de sêdas sussurrantes. . .

Alem, cathechizando uns juvenis letrados,  
que sabem discordar n'uma attenção cortez,  
um velho Embaixador de saltos encarnados  
criva dos seus deuses o espirito francez;





< <sup>43</sup> julho



D

S

T

Q

Q

30

**1**

2

3

4

segunda-feira 1 de julho

dia todo

meio do ano

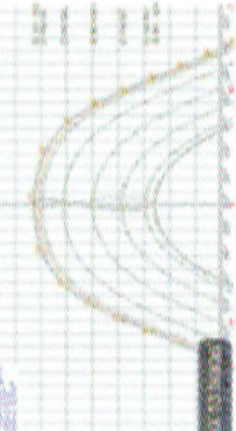
00:00

01:00

02:00

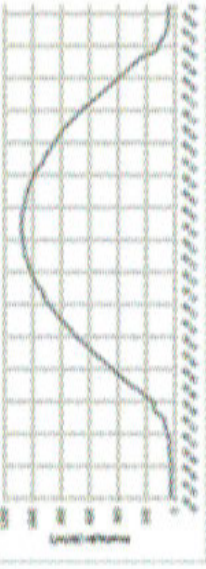
03:00

04:00



SunEarthTools.com

Gráfico da posição do sol no céu para c...



M' ResearchGate

Gráfico da aproximação da irradiação solar no dia ...

www.researchgate.net

Gráficos Solares



Pesquisas relacionadas



posição do sol durante o dia



posição do sol ao meio-dia



sombra do sol ao meio dia

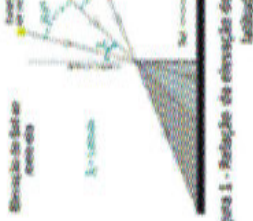


Figura 1 - Resolução da elevação do sol

Velocity

meio sol está definido o ...

Quora

Onde mora o sol fica e...



Figura 3 - Duração do dia em Porto Alegre.



Investigação e Física do Ambiente







— Estava a dormir.

Anónimo, 23 anos

— Mimi.

Anónimo, 23 anos

— Desliguei o alarme.

Anónimo, 24 anos

— Eu desliguei o alarme

e voltei a dormir.

Anónimo, 23 anos

— Acordei com o despertador,

desliguei-o e voltei a dormir

por mais meia hora.

Anónimo, 24 anos

— Estava na cama a ver

vídeos no meu iphone.

Anónimo, 23 anos

— Dei um beijo.

Anónimo, 22 anos

— Tomei banho.

Anônimo, 23 anos

— Comi o pequeno-almoço.

**Estava bom.**

Anônimo, 23 anos

— Comi uma sandes de bife.

Anônimo, 24 anos

— Comi sushi.

Anônimo, 23 anos

— Comi uma fatia de pizza.

Anônimo, 20 anos

— Fiz uma salada de frango.

Anônimo, 20 anos

— Sopa.

Anônimo, 23 anos

— Comecei no almoço.

Anônimo, 24 anos

— Ajudei com o almoço.

Anônimo, 23 anos

— Aqueci o comer.

Anônimo, 19 anos

— Almocei.

Anônimo, 19 anos

— Após ter almoçado uma refeição, insisti várias vezes em chamadas para uma apólice de seguros para uma consulta dentária. Sinto que o meio-dia costuma ser o momento onde, maioritariamente, trato das minhas diligências de adulto.

Anónimo, 24 anos

— **Arrumar a casa.**

Anónimo, 23 anos

— **Mudei os lençóis da cama.**

Anónimo, 23 anos

— Deixei água a uma plantinha.  
Anónimo, 23 anos

— Bebi café da cafeteria de

fogão (estava muito bom).  
Anónimo, 23 anos

— Fui ao café.

Anónimo, 43 anos

— Fui ao mercado.

Anónimo, 21 anos

— Estacionei a bicicleta na

doca 475.

Anónimo, 23 anos

— Decidi andar a pé durante

1 hora para contrariar o can-

saço que sentia das insónias

destes dias.

Anónimo, 23 anos

— Descansei da serra.

Anónimo, 24 anos

— Descansei do aniversário.

Anónimo, 24 anos

— Comprei uma prenda de

anos para um amigo.

Anónimo, 23 anos

— Fui levantar a prenda do

meu bestie.

Anónimo, 23 anos

— Estava a fazer um teste.

Anónimo, 21 anos

— Deprimi com um exame.

Anónimo, 23 anos

— Estive em aula a trabalhar.

Anónimo, 22 anos

— Estive a fazer um trabalho

para uma apresentação.

Anónimo, 21 anos

— Estive numa reunião que

**não podia ser um email.**

Anónimo, 34 anos

— **Tive uma reunião no Zoom.**

Anónimo, 39 anos

— **Adiei uma reunião**

**de trabalho.**

Anónimo, 23 anos

— **Montei uma ventoinha**

**de teto.**

Anónimo, 23 anos

— **Estava a pesquisar**

**impressoras.**

Anónimo, 23 anos

— **Pesquisei candidaturas.**

Anónimo, 24 anos

— **Mandei uma candidatura**

**para uma open call.**

**Estava nervosa.**

Anónimo, 23 anos

— Acho que estava a escrever legendas e sinopses para uma exposição.

Anónimo, 24 anos

— Visitei uma exposição na faculdade onde estou a estudar. Tinha acabado de entregar vários trabalhos finais de várias cadeiras e estava a me sentir completamente leve de tudo.

Anónimo, 21 anos

— Preparei a minha namorada

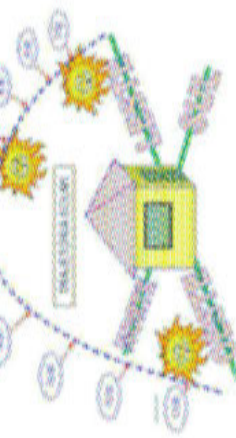
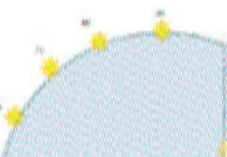
mentalmente para o dentista,  
porque ela tirou os dentes

do siso.

Anónimo, 23 anos

— Estava a assistir a Vera.

Anónimo, 23 anos



48

Sol (artigo) | Km...

Astronomia e Astrofísica  
Movimento Anual do Sol

Edvanshiv  
Calor do Sol nas Edificações.

As sombras  
As sombras

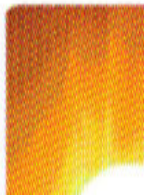


Figura 1 - Relação da elevação do Sol ao meridiano com a latitude.

Posição do Sol ao...

Quase  
Onde mais o sol fica exatamente em ...

Linkedin  
SOL DO MEIO-DIA



On



{26 pessoas  
responderam à  
questão 'O que  
fizeste hoje ao  
meio-dia?'.

{6 pessoas  
responderam mais  
do que uma vez.

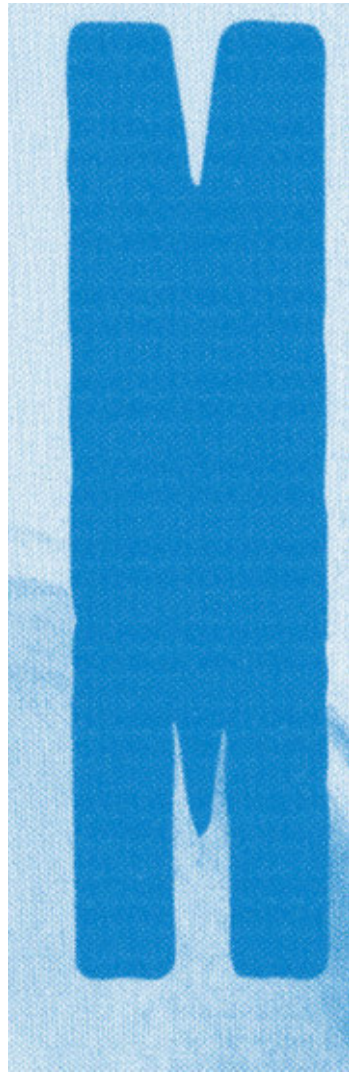
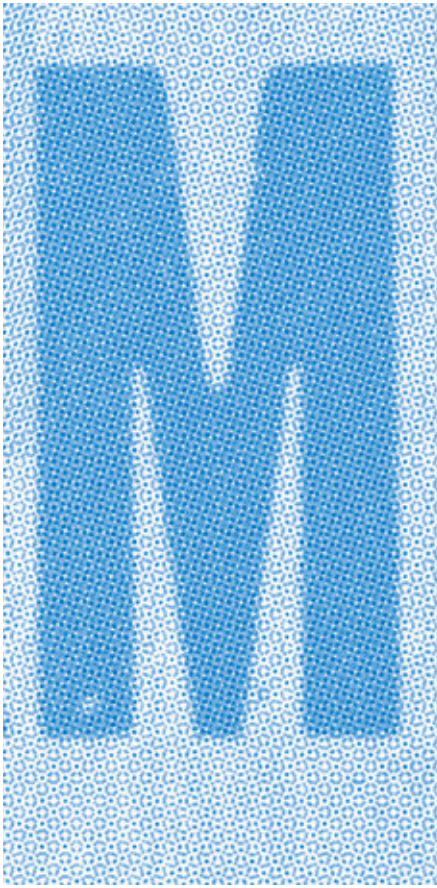


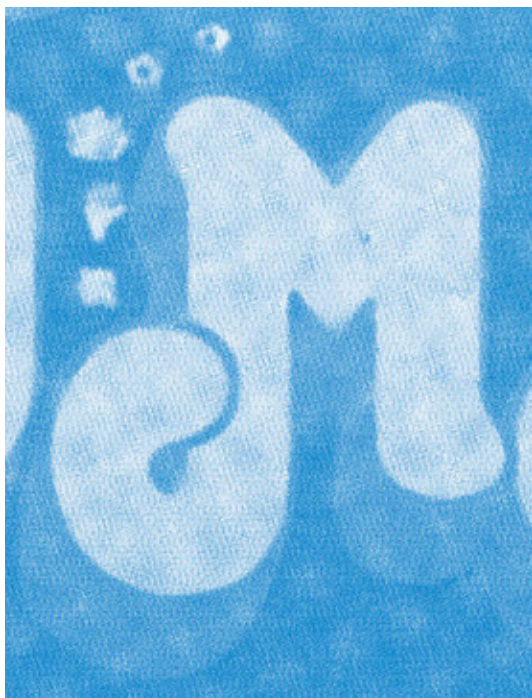


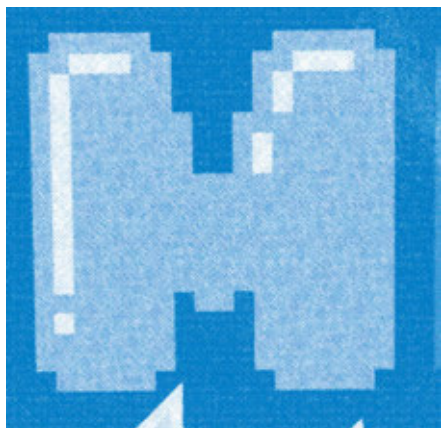
{  
folha dobrada ao meio  
letra do meio  
livro como meio  
meio do livro  
meio impresso  
meio livro  
meio-tom  
página do meio







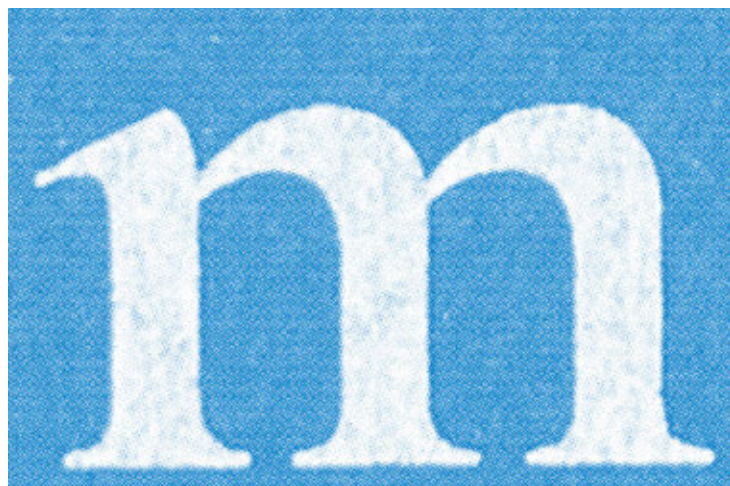




















EXPERIMENTA DESIGN 2005 ■ BIRNAL DE LISBOA ■ 15 SET - 30 OUT



#### A EXPANSÃO

[1] possui uma influência e uma presença de destaque no desenvolvimento e produção do design de contemporaneidade portuguesa nas últimas décadas. De trabalhos de mesa de estudo de 2000 vividos, entre outros, por Luís Cortázar, José Vieira, Vítor Abrantes, Miguel Veiros, Rui Pinho, André Sousa e Carlos, Sérgio Moreno, R. Pedro Martins, Vítor de Aguiar, JPMAC e João Machado, ilustram as várias direções que a escola para a produção participativa contemporânea, cuja presença é evidenciada em vários trabalhos de carácter a ser apresentado e expostos no design enquanto disciplina específica e autónoma.

[2] é um instantâneo da presente mesa de que trata genealogia do produto. Mais actual e menos retrospectiva, esta exposição apresenta um momento de reflexão e de diálogo do design português contemporâneo. O design industrial vive uma história relativamente recente em Portugal, a design de contemporaneidade, escrita a través de importantes produções, intervenções e actividades, se não através de um processo de desenvolvimento por completo e de actualidade. O fim e o início de participação deve ao particularismo português. No entanto, ambas as disciplinas permanecem em constante diálogo nos últimos 15 anos, embora paralelas de, muitas vezes, e mesmo independentes. O nível de formação dos produtores tem vindo a aumentar a par de o aumento registado para a parte da capacidade crítica, técnica e científica e mais actualizada. A medida que se intensifica a circulação de informação e se publica mais design teórico, crítico e teórico-prático, ambas as disciplinas experimentam as possibilidades e desafios interdisciplinares, a



© 2004 by the author. All rights reserved.

parte do contexto cultural e genético português. [3] aborda as perspectivas, metodologias e linguagens existentes que as atravessam e as distinguem. O nível de Design Industrial compreende um conjunto de referências ao Plano de Partida, seguido de nove capítulos que expõem em outros níveis perspectivas sobre a actual dimensão desta esfera do design em Portugal. Paralelamente [4] segue a evolução da produção gráfica até ao actual campo transdisciplinar que é o design de comunicação, influenciado pela vertente abrangente da comunicação transdisciplinar.

Image: *Arquitetura* by F. Costa

## THE EDITORIAL

[P] offers a reading and overview of the latest Portuguese industrial and communication design. The work of more than 40 designers, including António Costa, Sara Vieira, Filipe Azeiteiro, Nuno Vieira Baptista, Pedro Silva Dias, Susete Moura, Rê Pedro Alves, Sina Designers, RDMC and João Machado, describe the new dynamics of contemporary Portuguese design, which has gained increasing international visibility and recognition, stressing the importance of design as a discipline which contributes and influences multiple values. [P] is also a snapshot of the present than a genealogical investigation of the past.

16th current and first retrospective. This exhibition explores a moment of analysis and balance in contemporary Portuguese design. The history of industrial design in Portugal is relatively recent, while communication design, subject to political, economic and technological constraints, is not only considered as an independent field in itself but also, bringing itself up to date in an effort to catch up with the international trend. Nevertheless,

both disciplines have been growing fast in the last 20 years, leading to a visibility and visibility. The standard of industrial teaching has improved, and there is a growing justice regarding the 1970s and 80s of the industry and the academic world. An opportunity has become more fully available, and important progress has been made in technology and industrial innovation. Both disciplines have explored the possibilities and challenges open up to them, from the culture and geographical context of Portugal. [P] describes and the current landscape, methods and languages which unite and distinguish the worlds of Portuguese industrial and communication design. The industrial design section starts with a reference framework, followed by nine graphic scenarios representing more approaches in the work currently been developed in Portugal.

Simultaneously [P] traces the evolution from graphic work to the transdisciplinary field known as communication design.

 **Biblioteca Municipal de Vila Real** ...  
14 de dezembro de 2022 · 🌐

Coisas esquecidas no meio dos livros...

  9  1



Mais relevantes ▾

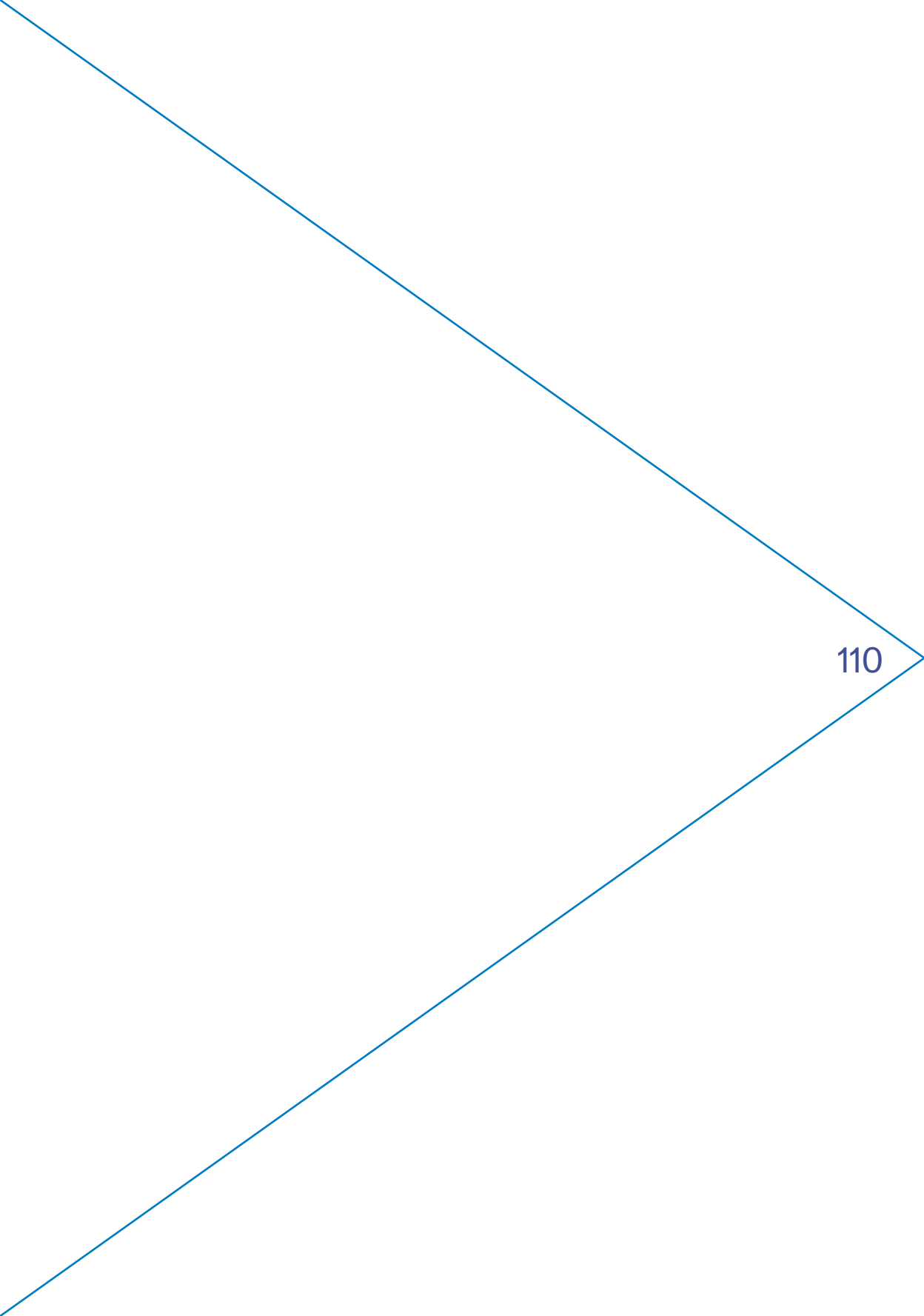
 **Zulmira Pipa**  
Coisas maravilhosas!

1 ano(s) Gosto Responder 

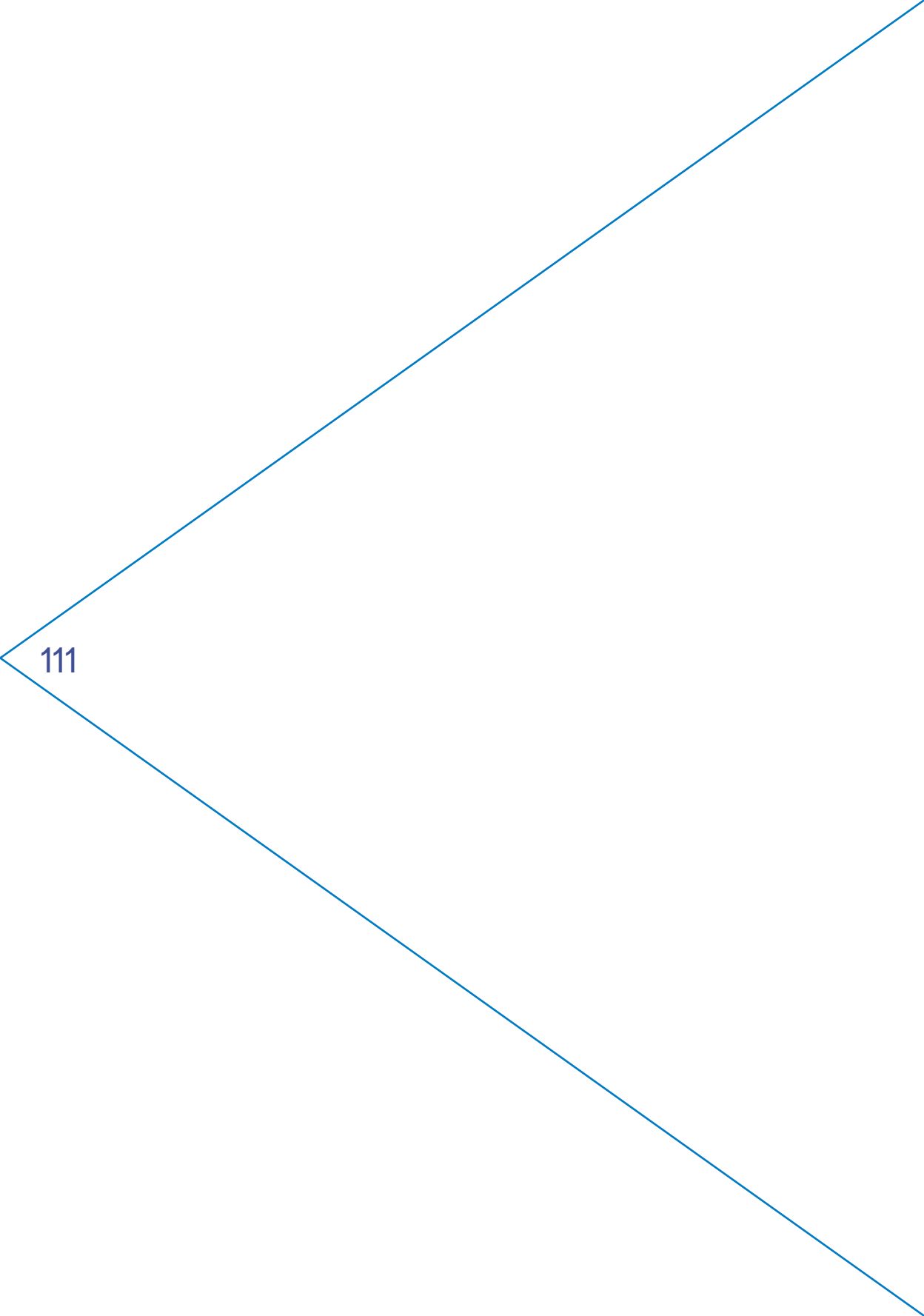


¡Oh, Dios!  
fuerza y bondad  
cuando es amor!  
Recorred mi corazón  
simplemente el destino





110



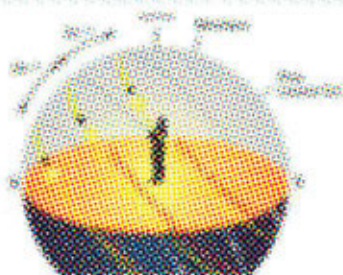
111

Meio Dia

100000



100000  
 O tempo  
 O tempo do dia no dia seguinte.



100000  
 O tempo  
 O tempo do dia no dia seguinte.



100000  
 O tempo  
 O tempo do dia no dia seguinte.



100000  
 O tempo  
 O tempo do dia no dia seguinte.

100000  
 O tempo  
 O tempo do dia no dia seguinte.

RED. CHA DOLORE F.  
 PESCOLO 5886  
 7300



8 000000 000000



{ notas



07

11

37

42

52

Realizei uma pequena investigação no catálogo online da Biblioteca de Arte Gulbenkian. No motor de pesquisa por 'formam meio'. Não obtive resultados. Tentei uma segunda vez apenas com a palavra 'meio'. 192 resultados foram encontrados. Destes 192 livros selecionei apenas 4. Estes foram escolhidos pelos seus títulos e textos neles encontrados.

Pesquisar por:

Palavras-chave ▾



Início | Universitat | Avançada | Índex

Resultats de la cerca

Resultado da pesquisa

50 registos para: melo

52

Um destes livros acaba por ser o meio da pesquisa no catálogo. O seu número equivale à metade dos  $192 = 96$ . Foi digitalizado a página do meio do livro e por consequência, a sua capa e contra-capas como meios do livro.

{Esqueci-me de tirar um *screenshot* do catálogo online da Biblioteca de Arte Gulbenkian, com o livro selecionado. Entretanto, o catálogo já aumentou.

Ordenar por: Seleccione

Limitar por: Coleções

09

Experiência de sábado à tarde.

19

O livro que comprei na 94°. Feira do Livro de Lisboa.

28

Lembrei-me que na escola secundária onde eu andava, havia a sala do meio. Era uma sala frequentada por todas as turmas de arte e era sinónimo de partilha, convívio e muito trabalho.

35

Comprei meio-quilo de morangos no *Lidl*. Cheguei a casa e antes de os comer, digitalizei a embalagem com os morangos lá dentro.

39

Nunca tinha pensado num meio aniversário.

43

Não me lembro do que fiz no dia 1 de julho (o dia nº183 de 366 dias — o dia do meio deste ano). Na minha agenda tinha marcado para ir ver um jogo da seleção nacional.

45

A luz do meio-dia retratada na pintura pós-impressionista.

47

Este segmento do livro é uma coleção de 47 hábitos ao meio-dia. Conta com o contributo de 26 pessoas que quiseram interagir com o livro, através do preenchimento de um formulário Google, divulgado nas redes sociais.

50

A letra M é a letra nº13 de 26 letras do alfabeto. Sendo M a letra do meio, durante a minha visita à 94ª Feira do Livro de Lisboa, procurei-a nas diversas capas de livro. Esta foi a minha recolha.

51

As mãos são o meio ambiente do livro.





{O meio da página  
está marcado nas  
pp. 110-111 e  
pp. 130-131.

{A encadernação  
deste livro acaba  
por formar um meio.

{Na página do meio  
desta publicação  
encontras um  
descartável com  
instruções para  
reproduzires  
o processo de  
criação deste livro.



{Todas as referências,  
físicas e digitais, foram  
recolhidas e acedidas  
durante o período  
da investigação.

{Todas as imagens  
deste livro estão  
em meio-tom  
(*colour halftone*).

**01**

Avits Estúdio Gráfico. (2020). *A interseção de duas circunferências* [Imagem Online]. Matemática 8ºano. [RecursosDigitais Complementares/Sequencias\\_Didaticas/89535fc3-d075-4eb6-a777-d477fc4e638.pdf](#)

**02**

*Gesto da palavra 'meio'* [Imagem Online]. (s.d). Spread the Sign. [spreadthesign.com/pt.pt/search/?cls=2&last\\_open\\_id=&last\\_to\\_lang=&q=meio](https://spreadthesign.com/pt.pt/search/?cls=2&last_open_id=&last_to_lang=&q=meio)

**03**

Ruivo, L. (s.d). *Divisão de um segmento de reta em quatro partes iguais*. SlidePlayer. [slideplayer.com.br/slide/1235112/](https://slideplayer.com.br/slide/1235112/)

**04**

Ruivo, L. (s.d). *Divisão de um segmento de reta em quatro partes iguais* [Imagem Online]. SlidePlayer. [slideplayer.com.br/slide/1235112/](https://slideplayer.com.br/slide/1235112/)

**05**

Câmara, V. (2024). *Ponte 25 de abril* [Fotografia]. Fonte própria.

**06**

Ruivo, L. (s.d). *Divisão de um segmento de reta em quatro partes iguais* [Imagem Online]. SlidePlayer. [slideplayer.com.br/slide/1235112/](https://slideplayer.com.br/slide/1235112/)

**07**

Tavares, E., Jürgens, S. V., & Gleber, A. (Eds.). (2022). *O horizonte é o meio: Carla Rebelo, Dalila Gonçalves, Desali, Diogo Evangelista, Gonçalo Preto, Henrique Biatto*. Universidade Nova de Lisboa, FCSH, Galerias Municipais de Lisboa.

**08**

*Janela* [Imagem Online]. (2024). Topeca. [topeca.pt/pt/product/caixilho-para-blocos-vidro](https://topeca.pt/pt/product/caixilho-para-blocos-vidro)

**09**

Câmara, V. (2024). *Duas fitas-colas coloridas sobrepostas* [Digitalização]. Fonte própria.

**10**

Câmara, V. (2024). *A paisagem do meio* [Fotografia]. Fonte própria.

**11**

Almeida, J. N. de (2022). *Horizonte, lugar (in)certo*. Em Tavares, E., Jürgens, S. V., & Gleber, A (Eds.), *O horizonte é o meio: Carla Rebelo, Dalila Gonçalves, Desali, Diogo Evangelista, Gonçalo Preto, Henrique Biatto*. (pp. 40-41). Universidade Nova de Lisboa, FCSH, Galerias Municipais de Lisboa.

**12**

Camara, V. (2024). *O meio do ecrã no Minecraft* [Screenshot]. Fonte própria

**13**

Kenji, F. (2017). *Tela do segundo monitor meio amarelada tem a ver com placa de vídeo?* [Imagem Online]. Clube do Hardware. [clubedohardware.com.br/forums/topic/1261239-tela-do-segundo-monitor-meio-amarelada-tem-a-ver-com-placa-de-v%C3%ADdeo/](https://clubedohardware.com.br/forums/topic/1261239-tela-do-segundo-monitor-meio-amarelada-tem-a-ver-com-placa-de-v%C3%ADdeo/)

14

Google. (2024). *Resultado de pesquisa no Google: Os fins não justificam os meios* [Screenshot]. Página Google.

15

Google Street View. (2018). *Travessa do meio, Lisboa* [Screenshot]. Google Street View. [maps.app.goo.gl/Wmd5HjUrASpbLc3C7](https://maps.app.goo.gl/Wmd5HjUrASpbLc3C7)

127

16

Câmara, V. (2024). *Meio-campo no jogo de futebol de Portugal Vs Finlândia* [Fotografia]. Fonte própria.

17

Jordanklancaster [@jordanklancaster]. (2024, 17 de maio). *I think that joy is still a possibility — even in the midst of grief* [Fotografia]. Instagram. [instagram.com/p/C7EizSOR8PK/](https://www.instagram.com/p/C7EizSOR8PK/)

18

Câmara, V. (2024). *Pormenor de Azulejo na Estação de metro Colégio Militar/Luz* [Fotografia]. Fonte própria.

19

Martins, I. M. (2019). *Metade, metade*. Planeta Tangerina.

20

Camara, V. (2024). *Cartaz da campanha Mimosa, metro do Jardim Zoológico* [Fotografia]. Fonte própria.

21

Camara, V. (2024). *Pormenor do cartaz da campanha Mimosa, metro do Jardim Zoológico* [Fotografia]. Fonte própria.

22

Camara, V. (2024). *Pacote de leite Mimosa meio-gordo* [Digitalização]. Fonte própria.

23

Rádio Renascença [@radiorenascenca]. (2024, 19 de abril). *O que fazer quando se descobre que o nosso filho de sete anos anda a aprender expressões como "zona de conforto"?* [Vídeo]. Tiktok.

24

José Dias [@ze\_filipee]. (2024, 18 de julho). *No meio do nada* [InstaStorie]. Instagram.

25

Silva, L. P. (2024, 12 de junho). *Um frigorífico que é uma biblioteca no meio da natureza em Vila Verde. O Minho. omino. pt/um-frigorifico-que-e-uma-biblioteca-no-meio-da-natureza-em-vila-verde/*

26

Câmara, V. (2024). *Aviso nas portas do metro, Lisboa: Cuidado com o espaço entre o cais e o comboio* [Digitalização]. Fonte própria.

27

Camara, V. (2024). *Pormenor do cartaz da exposição "2 por 1 (e meio)" feito pelos alunos de escultura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa* [Fotografia]. Fonte própria.

28

Pinto, T. (2019, 18 de julho). *Que dia* [YouTube]. [Tueks.youtube.com/watch?v=tXnTMdrxT5M](https://www.youtube.com/watch?v=tXnTMdrxT5M)

29

Moura, I. S. de, & Aguiar, L. (2024). *Vamos! Férias 7-8 anos do 2º para o 3º ano*. Porto Editora.

30

Notícias ao Minuto. (2024, 12 de junho). Mais de 30% faltaram à prova de aferição de Português e Estudo do Meio. *Notícias Ao Minuto*. [noticiasao minuto.com/pais/2579079/mais-de-30-faltaram-a-prova-de-afericao-de-portugues-e-estudo-do-meio](https://www.noticiasao minuto.com/pais/2579079/mais-de-30-faltaram-a-prova-de-afericao-de-portugues-e-estudo-do-meio)

31

Melanie [@melanie]. (2024, 19 de junho). *Ontem meio que levantei a voz a uma senhora pq ela gritou comigo por eu sair da caixa e arrumar os cestos que literalmente estavam a cair* [Comentário no vídeo de @beatriz.mateus22]. Tiktok.

32

Cseibull [@cseibull]. (2024, 3 de junho). *Siiiiim!!!! o meu cão hoje em dia é meio traumatizado por ter sido atacado 3 vezes por cães sem trela quando era bebé* [Comentário no vídeo de @rebecamcaldeira]. Tiktok.

33

Laura [@Laura]. (2024, 23 de junho). *Moça se vc n tirar a casca das frutas realmente n vai partir no meio* [Comentário no vídeo de @mahhney]. Tiktok.

34

Fabiana Cruz [@fabianafernadescruz]. (2024, 22 de abril). *Quem tem irmãos vai perceber... #brotherlove #funny* [Vídeo]. Tiktok.

35

Câmara, V. (2024). *500gr de morangos do Lidl* [Digitalização]. Fonte própria.

36

Câmara, V. (2024). *500ml de Chá do Mercado Oriental* [Digitalização]. Fonte própria.

37

Couvreur, R. da C. (1942) *Moedas de D. Manuel I: o meio-portuguez de prata*. (s.n).

38

Câmara, V. (2024). *Euro e meio* [Digitalização]. Fonte própria.

39

Ana Alice [@apalipicepe]. (2024, 11 de agosto). *Vocês também já celebraram o vosso meio aniversário? Ou são só ideias da minha querida mãe? #fyp #cooking #birthdaycake #boloaniversario* [Vídeo]. Tiktok.

40

Gadriveiber  
[@gadriveiber]. (2014).  
*Como escrevo meio  
segundo* [Screenshot].  
Brainly. [brainly.com.br/  
tarefa/1373297](https://brainly.com.br/tarefa/1373297)

41

Porto Editora. (2015).  
*Diz-se 'meio-dia e meia'  
ou 'meio-dia e meio'?*  
[Vídeo]. RTP Ensina.  
[ensina.rtp.pt/artigo/diz-  
-se-meio-dia-e-meia-ou-  
-meio-dia-e-meio/](https://ensina.rtp.pt/artigo/diz-se-meio-dia-e-meia-ou-meio-dia-e-meio/)

42

Colaço, B. de G. (1912).  
*Canções do meio  
dia*. Typ. do Annuario  
Commercial.

43

Câmara, V. (2024).  
*O dia do meio, 1 de julho  
de 2024* [Screenshot].  
Fonte própria.

44

Google. (2024).  
*Resultado de pesquisa  
no Google Imagens:  
'gráfico do meio-dia  
solar'* [Screenshot].  
Página Google.

45

Gogh, V. V. (1889). *La  
Mériidienne* [Pintura].  
Musée d'Orsay, Paris,  
França. [musee-orsay.fr/  
en/artworks /  
la-meridienne-750](https://musee-orsay.fr/en/artworks/la-meridienne-750)

46

Câmara, V. (2024). *12:00h  
no relógio* [Screenshot].  
Fonte própria.

47

26 anónimos. (2024).  
*Respostas à questão  
'O que fizeste hoje ao  
meio-dia?'*, obtidas pelo  
formulário Google,  
divulgado no Instagram  
[@vanessa.camara\_].

48

Google. (2024).  
*Resultado de pesquisa  
no Google Imagens:  
'a posição do sol ao  
meio-dia'* [Screenshot].  
Página Google.

49

Camara, V. (2024).  
*Pormenor da televisão,  
canal TVI, votação até  
ao meio-dia 13:01H*  
[Fotografia].  
Fonte própria.

50

Câmara, V. (2024).  
*A letra do meio do  
alfabeto* [Digitalização].  
Fonte própria.

51

Metsys, Q. (1514). *Le  
prêteur et sa femme  
(The Moneylender and  
His Wife)* [Pintura]. Musée  
du Louvre, Paris, França.  
[artsy.net/artwork/  
quentin-metsys-quinten-  
-massys-le-preteur-et-  
-sa-femme-the-money  
lender-and-his-wife](https://artsy.net/artwork/quentin-metsys-quinten-massys-le-preteur-et-sa-femme-the-money-lender-and-his-wife)

52

Experimenta Design.  
(2005). *Experimenta  
Design 2005: Bial de  
Lisboa*. Experimenta,  
Associação para a  
Promoção do Design.

53

Biblioteca Municipal de  
Vila Real. (2022, 14 de  
dezembro). *Coisas  
esquecidas no meio  
dos livros...* [Fotografia].  
Facebook. [facebook.  
com/photo/?fbid=52839  
8612662243&set=coisas-  
-esquecidas-no-meio-  
-dos-livros](https://facebook.com/photo/?fbid=528398612662243&set=coisas-esquecidas-no-meio-dos-livros)







$\{ x = \text{Livro} \}$

A premissa desta publicação  
consiste na construção de um arquivo  
de informação sobre um tema esco-  
lhido por duas palavras aleatórias  
( $x = \text{Livro}$ ).

Com a intenção de não deixar esta decisão totalmente ao acaso, o texto da folha de sala da exposição homónima, 'Livros desobedientes/ *Unruly Books* (15.09 — 9.11.2022)', escrito e editado pela Brotéria em 2022, foi ponto de partida para pensar o livro e serviu como banco de palavras para gerar o conteúdo do mesmo. O texto acabou por ser editado e foram removidas palavras como 'livro', nomes próprios e nomes de disciplinas, de modo a evitar uma contaminação dos resultados. Posteriormente, através da linguagem de programação *Processing*, desenvolvi um código que gera duas palavras aleatórias a partir de um texto. Neste caso, o texto inserido foi o previamente mencionado. As palavras 'formam' e 'meio' foram selecionadas.

'formam meio = Livro' acaba por ser o nome desta publicação, bem como o resultado de um método para gerar conteúdos para o livro ( $x = \text{Livro}$ ).

{Na página do meio desta publicação encontras um encarte com instruções para reproduzires o processo de criação deste livro. Podes utilizar como ferramenta ou *prompt* criativa, se assim o quiseres.

(Vanessa Câmara)

O que quer que os artistas escolham para realizar a sua arte, torna-se uma obra de arte. O resultado não precisa necessariamente de ser uma grande ou mesmo uma boa obra de arte, mas o próprio facto da intervenção artística transforma o objeto escolhido em artefacto. Um urinol assinado por Duchamp, um prato moldado por Picasso ou uma lata exposta por Andy Warhol são despojados da sua identidade quotidiana e transformam-se noutra coisa. Os livros, ordinariamente vistos como recipientes de texto, sofrem essas mesmas metamorfoses nas mãos de um William Blake ou de um Haroldo de Campos, e transformam-se em algo mais do que as palavras e as imagens que contêm.

*Colecionei livros de artistas por várias décadas, muitos oferecidos pelos próprios artistas, outros encontrados por acaso vasculhando livrarias. O que se segue é uma pequena seleção de livros de artistas na coleção do Espaço Atlântida.*

Alberto Manguel

(Diretor do Espaço Atlântida/

Centro de Estudos da História da Leitura /EGEAC)

Livro de artista é todo objeto plástico que se desenvolve em torno ou a partir do referente tipo de livro. Não se trata por isso de livros nos quais se reproduzem imagens do trabalho de um artista, nem tão pouco de livros nos quais apenas se ilustram textos de um determinado escritor. Por livro de artista entendemos aqui todos os objetos que, enquanto obra em si mesma, possam de algum modo remeter para o campo formal do livro. É o artista quem tem controlo sobre o produto final deste trabalho, podendo assim tratar-se de objetos únicos ou de elementos produzidos em séries mais ou menos amplas. No entanto, são objetos na carneira entre a possibilidade da reprodução e a unicidade do gesto único, individualizado.

A invenção dos caracteres móveis despoletou uma propagação da imprensa que ditou um longo caminho da indústria do livro. Ao longos dos séculos o livro tornou-se o dispositivo mais universal e engenhoso da produção cultural, perpetuando e divulgando o conhecimento. No entanto, a inquieta atividade artística da década de 60, respondível pelo fim de tantas fronteiras disciplinares, trabalhou com o livro enquanto meio, ou suporte, de uma prática híbrida ativando intercâmbios entre escritores, designers gráficos e artistas plásticos. Deste modo, o que vemos quando mergulhamos na difícil categoria do livro de artista é que da manufatura à indústria, o livro ou a publicação análoga formam efetivamente um corpo sui generis dentro das práticas artísticas contemporâneas. Assim, nasce a ideia de Livros desobedientes/Unruly books: uma exposição de alguns dos livros de artista da coleção de Alberto Manguel\* e de um conjunto heterogêneo de outras práticas artísticas que se debruçam sobre este conceito alargado do livro.

Os livros de artista desdobram, ampliam ou expandem aquilo que ainda hoje se entende tipicamente pelo objeto "livro". Nesta exposição procuramos, através do material apresentado, denunciar os processos de uma autêntica desobediência que os livros de artista desencadeiam – quanto aos lugares da literatura e aos espaços expectáveis da arte. À surpreendente recolha de Alberto Manguel, juntamos um conjunto de elementos com grande importância para o desenvolvimento desta investigação. Encontra-se assim um modo de pontuar um certo desenvolvimento cronológico desta prática, mostrando-nos a metamorfose que se manifesta fora de formato e à margem da categorização.

Toda a narrativa, tal como todo o pensamento, é declinado em imagens. Os processos da literatura, da alma, do mundo afetivo, da fantasia, do sonho, ou de qualquer delírio ou visão mística existem imageticamente. Como diz Alberto Manguel, "formalmente, as narrativas existem no tempo, e as imagens, no espaço."\*\* Portanto os livros de artistas lêem-se com os olhos da imaginação e por isso resistem e desobedecem até ao propósito com o qual são compostos. Nesta recolha descobrimos trabalhos de artistas, escritores, manifestantes, ou sonhadores. Por isso, estes livros são desobedientes à leitura, ou ao seu uso, ou até mesmo à própria arte.

Brötéria

\* Parte integrante da Coleção de Livros de Artista na Coleção Espaço Atlântida - Centro de Estudos de História da Leitura

\*\* Alberto Manguel, *ando imagens*, p.24

de é todo objeto plástico que se desenvolve em torno ou a partir do referente tipo de Não se trata por isso de nos quais se reproduzem imagens do trabalho de um nem tão pouco de nos quais apenas se ilustram textos de um determinado Por de entendemos aqui todos os objetos que enquanto obra em si mesma possam de algum modo remeter para o campo formal do É o quem tem controle sobre o produto final deste trabalho podendo assim tratar-se de objetos únicos ou de elementos produzidos em séries mais ao menos amplas No entanto são objetos na charneira entre a possibilidade da reprodução e a unicidade do gesto único individualizado A invenção dos caracteres móveis despoletou uma propagação da imprensa que ditou um longo caminho da indústria do

Ao longos dos séculos o tornou-se o dispositivo mais universal e engenhoso da produção cultural perpetuando e divulgando o conhecimento. No entanto a inquieta atividade da década de 60 responsável pelo fim de tantas fronteiras disciplinares trabalhou com o enquanto **meio** ou suporte de uma prática híbrida ativando intercâmbios entre e. Deste modo o que vemos quando mergulhamos na difícil categoria do de é que da manufatura à indústria o ou a análoga **formam** efetivamente um corpo sui generis dentro das práticas contemporâneas. Assim nasce a ideia de desobedientes. Unruly uma exposição de alguns dos de da coleção de e de um conjunto heterogêneo de outras práticas que se debruçam sobre este conceito alargado do Os de desdobram ampliam ou expandem aquilo que

ainda hoje se entende tipicamente pelo objeto Nesta exposição procuramos através do material apresentado denunciar os processos de uma autêntica desobediência que os de desecadeiam quanto aos lugares da e aos espaços expectáveis da À surpreendente recolha de juntamos um conjunto de elementos com grande importância para o desenvolvimento desta investigação Encontra-se assim um modo de pontuar um certo desenvolvimento cronológico desta prática mostrando-nos a metamorfose que se manifesta fora de formato e à margem da categorização Toda a narrativa tal como todo o pensamento é de declinado em imagens Os processos da literatura da alma do mundo afetivo da fantasia do sonho ou de qualquer delírio ou visão mística existem

Encontra-se assim um modo de pontuar um certo desenvolvimento cronológico desta prática mostrando-nos a metamorfose que se manifesta fora de formato e à margem da categorização. Toda a narrativa tal como todo o pensamento é de declinado em imagens. Os processos da literatura da alma do mundo afetivo da fantasia do sonho ou de qualquer delírio ou visão mística existem imagneticamente. Como diz formalmente as narrativas existem no tempo e as imagens no espaço. Portanto os de lêem-se com os olhos da imaginação e por isso resistem e desobedecem até ao propósito com o qual são compostos. Nesta recolha descobrimos trabalhos de ou por isso estes são desobedientes à leitura ou ao seu uso ou até mesmo à própria

sketch\_240412a

```
1 String ficheiro = "Livros Desobedientes.txt";
2 String[] linhas;
3 String[] palavras;
4
5 void setup(){
6     linhas = loadStrings(ficheiro);
7     palavras = split(linhas[int (random(linhas.length))]);
8     int indice_1 = int (random(0, palavras.length));
9     int indice_2 = int (random(0, palavras.length));
10    while(palavras[indice_1].equals(palavras[indice_2]))
11        indice_2 = int (random(0, palavras.length));
12    }
13    print("palavras: " + palavras[indice_1] + " " + palavras[indice_2]);
14 }
```

palavras: formam meio



Console



Errors

```
");  
  
s.length - 1)), ' ');  
length));  
length));  
(indice_2])){  
th));  
  
" " + palavras[indice_2]);
```



{Este segmento é anterior ao livro.

{É o 'formam meio = Livro' antes de o ser.



U LISBOA | UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

b belas-artes  
a ulisboa



Esta publicação surge como Trabalho de Projeto, *x = Livro: o processo, o arquivo e o design no publicar como prática artística*, para o Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas, pela Faculdade de Belas-Artes e Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

—**Conceção do projeto**

Vanessa Câmara

—**Orientadora do projeto**

Sofia Leal Rodrigues

{Todos os textos reapropriados e reproduzidos foram retirados das obras correspondentes, localizadas no repositório da Biblioteca de Arte Gulbenkian e de repositórios online. Todas as fontes apropriadas foram devidamente referenciadas, respeitando os direitos de autor}.

**—Design e edição**

Vanessa Câmara

**—Tipografia**

Karrik

(Jean-Baptiste Morizot,  
Lucas Le Bihan, distribuído  
por [velvetyne.fr](http://velvetyne.fr))

Radio Canada Big

**—Papel**

**—Impressão**

**—Encadernação**

Sem ISBN // 1ª edição

Lisboa, Portugal

2024



JANUARY 2012



8 47208123770480

ISSN 0000-0000

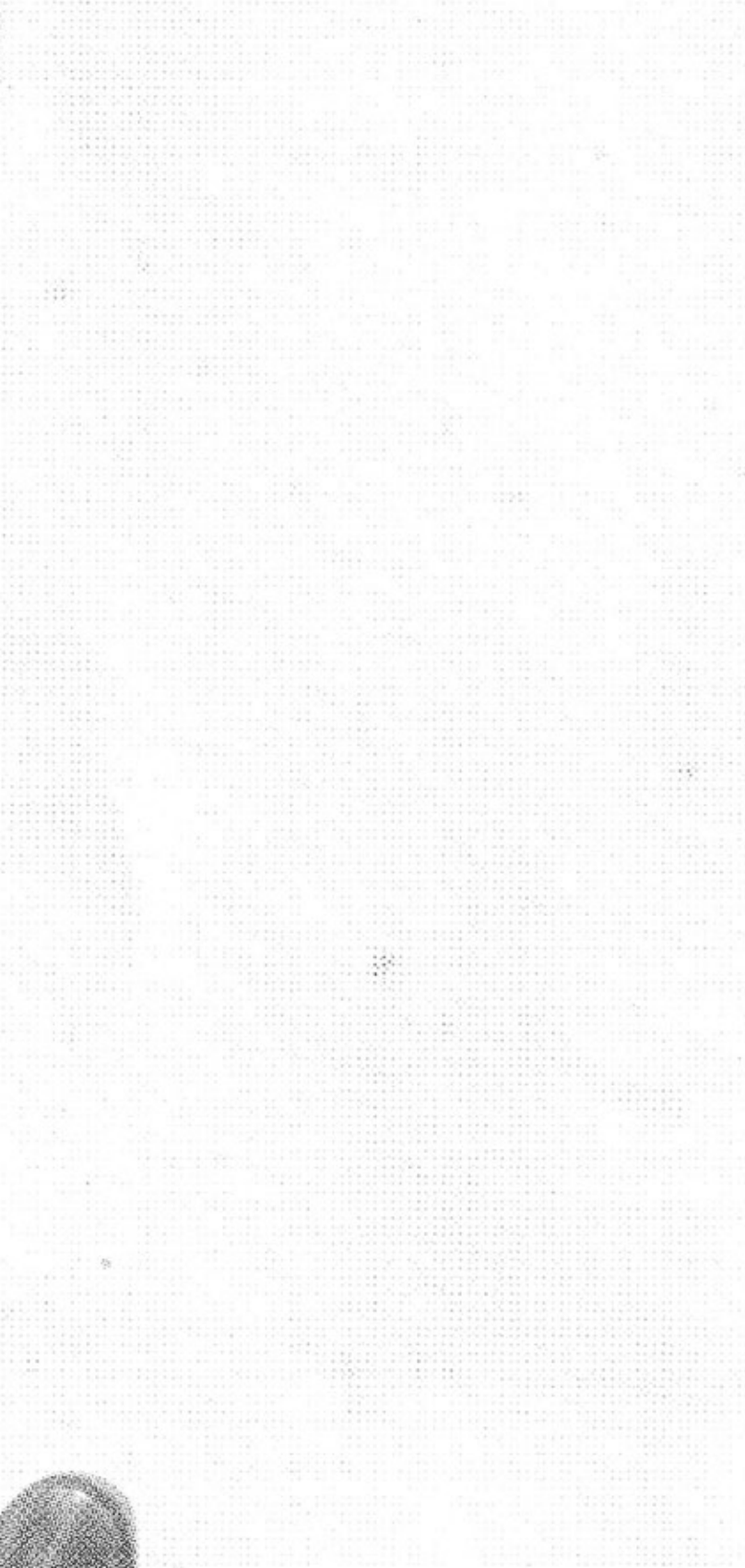


# formam

#

}

sem ISBN



## { Instruções

para seleccionar duas palavras aleatórias de um texto com o código no *Processing*.

Cria um livro que coleciona conteúdo sobre *x* ou apenas utiliza *x* como *prompt* criativa para outros projetos.

Para descobrires *x* tens de cumprir com os seguintes requisitos e concluir os seguintes passos.

### Vais precisar de

—Um excerto de um texto:

Este texto pode ser autoral ou não, pode ter algum significado ou não. Pode ser um poema, a sinopse de uma

exposição que tenhas gostado de visitar, a lista do supermercado ou as instruções para montar um móvel. Fica ao teu critério.

—Computador com acesso a Internet

—Instalar o Processing

—Um amigo que saiba programação, caso isto corra mal

### Aviso

Para que o código funcione corretamente, certifica-te que:

1. **Não** alteras os nomes dos ficheiros.

2. Certifica-te que o texto do bloco de notas 'Texto.txt' não tem espaços em branco entre as linhas.

3. O ficheiro 'Texto.txt' e o ficheiro "FerramentaAleatoria.pde" estão localizados e guardados na mesma pasta no teu computador.

### 1º passo

[github.com/VanessaCamara-design/x](https://github.com/VanessaCamara-design/x)

- **Acede** ao link no Browser do teu computador.
- **Clica** no botão verde **'Code'**.
- **Clica** no botão **'Download ZIP'** para iniciares a transferência para o teu computador.
- **Extrai** o conteúdo do ficheiro ZIP para uma pasta:
  1. **'Texto.txt'** — o ficheiro onde vais colocar o teu texto.
  2. **'FerramentaAleatoria.pde'** — o ficheiro do Processing com o código para gerar as duas palavras aleatórias.

### 2º passo

[processing.org/download](https://processing.org/download)

- **Instala** o Processing no teu computador.
- **Escolhe** a versão compatível com o teu sistema operacional (Mac ou Windows) e segue as instruções de instalação.

### 3º passo

- **Seleciona** um excerto de um texto.

### 4º passo

- **Insere** o teu texto no ficheiro do bloco de notas **'Texto.txt'**.
- **Edita** o texto conforme necessário:
  1. **Certifica-te** que o texto não tem espaçamentos em branco entre as linhas/frases.
  2. **Lembra-te** que a pontuação também pode ser considerada como um elemento a ser selecionado, portanto, elimina caso não desejes que esta seja incluída na seleção.
- **Salva** o ficheiro após realizares as alterações.

### 5º passo

- **Abre** o ficheiro **'FerramentaAleatoria.pde'**.
- **Carrega** no botão **'Keep'**.
- **Carrega** no botão **'Play'** para executar e para correres o código.
- **Observa** o teu **X** impresso na Consola: as duas palavras aleatoriamente escolhidas do texto.



(utilizador  
windows)



(utilizador  
mac)

**X** = \_\_\_\_\_

Este encarte pertence à página 75,  
formam meio = Livro.